

# TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

## CARGO: AUDITOR

### PROVA DISCURSIVA $P_2$ – QUESTÃO 3

APLICAÇÃO: 14/02/2016

## PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

### Situações que motivam um relatório com modificação de opinião

O auditor deve modificar a opinião no seu relatório quando concluir, apoiado em evidência de auditoria, que as demonstrações contábeis como um todo apresentam distorções relevantes, ou quando não conseguir obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para concluir que as demonstrações contábeis como um todo não apresentam distorções relevantes.

### Situações em que é apropriada a emissão de opiniões com ressalva ou adversa

O auditor deve emitir uma opinião com ressalva quando, tendo obtido evidência de auditoria apropriada e suficiente, concluir que há distorções relevantes, mas não generalizadas, nas demonstrações contábeis; ou quando, não tendo conseguido obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para suportar sua opinião, concluir que os possíveis efeitos de distorções não detectadas sobre as demonstrações contábeis seriam relevantes, mas não generalizados.

Uma opinião adversa deve ser emitida quando, após obter evidência de auditoria apropriada e suficiente, o auditor concluir que as distorções, individualmente ou em conjunto, são relevantes e generalizadas para as demonstrações contábeis.

### Situações em que é apropriada a abstenção de opinião

A abstenção de opinião é justificável quando o auditor não consegue obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para suportar sua opinião e conclui que os possíveis efeitos de distorções não detectadas sobre as demonstrações contábeis poderiam ser relevantes e generalizados, ou ainda quando ele conclui que não é possível expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis devido à possível interação entre diversas incertezas e seu possível efeito cumulativo sobre essas demonstrações contábeis.